



Revista da  
*Arquidiocese*  
*de Aparecida*

Ano 7 - Edição número 114 - Janeiro 2021

*Ano Novo, renasce a Esperança!*



Promocão Janeiro

FÉRIAS

no Bom Jesus

desconto

de 15%

nas diárias

Central de Reservas

(12) 3104-2657

(12) 99713-1630

↳ Whatsapp



  
POUSADA DO  
BOM JESUS

\* Valores não reembolsáveis.

Excelência na arte de acolher.

04

### Entrevista

*Conheça seu Sacerdote*

05

### História de Nossa Senhora

*Irmão Bento, CSsR*

06

### Santo do Mês

*Santos do mês de janeiro que nos tocam mais de perto.*

07

### Artigo

*Campanha da Fraternidade 2021*

08

### Matéria de Capa

*Tempo de Renovar a Esperança!*

11

### Notícia do Vaticano

*Papa convoca o “Ano de São José”*

12

### Notícia da CNBB

*Teóloga Maria Clara Bingermer aponta 6 pistas pastorais para a Evangelização no pós pandemia*

14

### Aconteceu

15

### Aniversariantes de janeiro

17

### Informativo do Santuário Frei Galvão: O Santo

## Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 6 - Edição número 114 - Janeiro 2021

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Editora: Andréa Moroni – MTB 026616 SP

Conselho Editorial: Padre Renan Rangel

Projeto Gráfico: Renata Rosas

Revisão: Jaqueline Pereira

Impressão: Resolução Gráfica

Tiragem desta edição: 2 mil exemplares

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o

email: [impressao@arqaparecida.org.br](mailto:impressao@arqaparecida.org.br)

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

**Studio DR**  
propaganda e marketing

## Editorial

Estamos iniciando um novo ano, e com ele, renasce nossa esperança em dias melhores. E apesar de todas as dificuldades e incertezas pelas quais todos nós passamos em 2020, devemos render graças a Deus pelo dom da vida, e agradecer, de modo especial, a Nossa Senhora Aparecida que, com seu amor materno, nos acompanhou em cada dia do ano que findou.

Iniciemos 2021 com fé e coragem. Coragem, pois a mão do Senhor está conosco. Coragem, pois a misericórdia divina é inesgotável. Coragem, Deus é Pai e Providência. Coragem, pois a glória é o coroamento de quem observa os mandamentos. Coragem, Deus está conosco, vai à nossa frente, é nosso escudo e proteção e jamais nos abandonará. Coragem, a fé cura e transporta montanhas. Coragem, pois Deus perdoa todos os pecados. Coragem, a vida é provada, mas, será coroada; depois da tribulação vem a consolação, depois da desolação vem a libertação. No lugar do castigo, vem a misericórdia nos abraçar. Coragem, após a tempestade vem a bonança, depois das lágrimas, vem a alegria. Deus não se compraz em nossas perdas. Ele se comove de amor por nós. Coragem, não pare de lutar, seja como a formiga que juntou do chão o grão que caiu 70 vezes.

O Espírito Santo é a força, é guia, é mestre, é consolador. A misericórdia do Pai é inesgotável. Deus do mal tira o bem. Deus é fiel e não se cansa de amar. Peçamos ao Senhor coragem para recomeçar sempre!

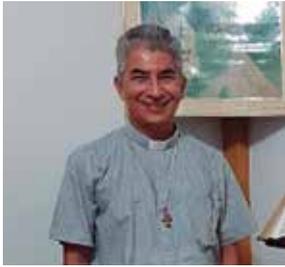
Em todos os dias do Ano-Novo, Deus caminhará conosco e Maria tornará cada dia uma bênção, uma vitória, uma graça.

Feliz e Abençoado 2021!

Com abraço e a bênção de

Dom Orlando Brandes  
Arcebispo de Aparecida, SP

## Conheça seu Sacerdote



Pe. Luís Hernando Gil Yepez, Formador no Seminário Missionário Bom Jesus, é o nosso entrevistado deste mês. Acompanhe.

### 1- Pode nos dizer algo sobre sua família e seus primeiros estudos?

Nasci num pequeno povoado, Ansermanuevo, ao norte do Estado do Valle do Cauca (Colômbia), no dia 21 de setembro de 1968. De família numerosa, 18 incluindo meus pais, com belas tradições religiosas e camponesas. Nosso “modus vivendi” era o cultivo do café. Lá na roça passei meus primeiros 6 anos de vida com meus pais: Saul e Corona de Jesus e meus irmãos e irmãs. Nessa época, ainda não existia a creche, somente consegui entrar no ensino fundamental, por menos de um ano, pois minha família decidiu vender a fazendinha para ir morar na cidade de Palmira onde fiz todos os meus estudos e comecei uma nova vida. Passar do campo à cidade foi uma experiência de adaptação nada fácil.

### 2- Pode nos falar um pouco sobre a história da sua vocação?

Quase todos que se tornam padres têm experiências que marcam a vida. Na infância, por exemplo, quando chegavam padres missionários e celebravam na aldeia, eu, embora, naquela época, fosse muito tímido, guardava na minha cabeça as imagens dos padres. Deus se vale de muitos sinais para nos mostrar a Sua vontade. O lugar para onde minha família se mudou, definitivamente, ficava na paróquia de São Vicente de Paulo e perto da minha casa, ficavam as Filhas da Caridade. Minha família se engajou na Renovação Carismática Católica e uma irmã foi Filha da Caridade. Eu tive uma participação ativa, tanto na paróquia, como nos movimentos destas duas espiritualidades vicentina e carismática, além disso, ajudava na paróquia como catequista. Foi, de fato, uma vicentina, Ir. Mérida Ocampo, que fez comigo o acompanhamento vocacional. Eu ainda não conhecia nenhum padre vicentino, mas ela me foi abrindo as portas para que eu entrasse em contato com eles. Quando terminei os estudos de ensino médio, me ofereci para prestar o serviço militar. Foi uma bela e difícil experiência, mas gostei bastante. E

foi nesse ambiente um pouco hostil, que pensei em entrar para o Seminário. A filha da Caridade que me acompanhava tinha enviado uma carta ao batalhão, na qual me perguntava se eu ainda tinha desejo de ingressar no Seminário. Depois de viver essa experiência e de ter trabalhado para me ajudar nos estudos, entrei no seminário no ano 1990, aos 22 anos.

### 3 - Como foi o tempo de formação ?

Minha maior motivação era me tornar um missionário. Algo estava acontecendo em meu interior...eu nem entendia bem essa palavra, mas queria ser missionário. Na época, quem estava na Pastoral Vocacional era o Padre Guillermo Campuzano. Foi ele quem recebeu meu pedido de ingresso e meses depois, recebi a resposta informando que eu havia sido aceito para entrar no processo formativo. Fiz Filosofia em Medellín. Terminado os estudos filosóficos, a etapa que seguiu foi o Seminário Interno, em Bogotá, no ano 1992. O objetivo desta etapa é mergulhar na espiritualidade do fundador São Vicente de Paulo. Em seguida, fui enviado a uma paróquia para um ano de experiência pastoral. A paróquia estava sem pároco, por causa de uma invasão da guerrilha na cidade e por ameaças ao padre. Apesar disso, consegui ficar um ano com outro seminarista, entre angústias e momentos muito felizes. Não posso reclamar, foi uma bela experiência. Forte, mas determinante. Em 1994, entrei na etapa teológica por 4 anos. No percurso formativo recebi os ministérios próprios desta etapa, a incorporação definitiva na Congregação da Missão e, em 1997, na solenidade de São Pedro e São Paulo, recebi a Ordenação Diaconal. Naquele ano, aconteceu um fato em minha vida, algo inesquecível: fui sequestrado por um grupo guerrilheiro na região onde fiz a experiência pastoral. Graças a Deus, só foi um dia e uma noite, e nessa experiência consegui manter a esperança e a confiança em Deus. Em 1998, fui enviado como formador a um Seminário onde se formavam muitos seminaristas de várias dioceses. No mesmo ano, fui chamado ao Presbiterato no dia 15 de agosto, na solenidade da Assunção de Nossa Senhora.

### 4 - O que mais lhe encanta no sacerdócio ?

A motivação inicial quando entrei no Seminário era ser missionário. Que havia no fundo desta motivação? Movimento, dinamismo, criatividade, iniciativas. Embora no início não tinha clareza do tamanho e sentido da missionariedade, mesmo assim, continuava sendo a minha motivação, só que essa motivação se foi purificando e resignificando, e hoje, compreendo que missão é serviço; é um serviço missionário

e uma missão para o serviço. Encanta-me servir e ajudar aos outros, mas reconheço que ainda falta uma maior doação aos pobres, que como diz São Vicente de Paulo, são “nossos mestres e senhores” e “terivelmente exigentes”.

### 5- Onde o senhor tem desenvolvido o seu trabalho pastoral?

Antes de responder à pergunta, é bom esclarecer que, pelo fato de pertencer a uma Congregação Missionária, bebemos de uma espiritualidade própria, deixada pelo nosso fundador. O estilo próprio e diferenciado é manifestado por meio da vivência das cinco virtudes, a saber: humildade, simplicidade, mortificação, mansidão e zelo pelas almas. As duas vertentes de nossa missão são a formação do clero e o trabalho missionário em lugares carentes e afastados.

Meu primeiro trabalho começou sendo ainda Diácono num seminário com muitos formandos. Foram 4 anos de aprendizado para adquirir um pouco mais de experiência formativa. Depois fui transferido a uma missão que os Vicentinos têm no norte da Colômbia “Baixo Cauca”. Fui pároco por três anos numa das paróquias. Foi uma experiência missionária bem difícil, tive que lidar com situações complexas de pobreza, de guerrilha, de paramilitares, de sequestros, e até de grandes enchentes, mas tenho que dizer que, também, me marcou fortemente. Após esta experiência fui transferido para outro lugar muito parecido, na fronteira com Venezuela, Arauquita. A realidade quase igual. Fui pároco e formador no Seminário. Experimentei situações de conforto e desconforto que desafiaram a minha vocação. Ah! Tempos aqueles de “provação”! Depois dessa missão, fui transferido ao sul da Colômbia, São Vicente do Caguan, uma região que se tomou conhecida por causa dos diálogos com a guerrilha, onde desempenhei vários ofícios: Reitor de um Seminário, animador da Pastoral Vocacional e Chanceler do Vicariato. Lá quem governava era a guerrilha. Vivía-se em constante tensão. Houve momentos em que ficávamos confinados e ninguém podia entrar nem sair da pequena cidade. Foram três anos de trabalho muito bom, apesar dessa realidade.

Em 2011, fui diretor da Pastoral Vocacional da Província de Colômbia. Em 2013, fui enviado ao Brasil como formador no Seminário Missionário Bom Jesus, na cidade de Aparecida- SP. Em 2016, fui enviado a Roma para fazer Mestrado em Formação e acompanhamento da pessoa. Depois de terminar os estudos na Gregoriana, me pediram para continuar trabalhando na Pastoral Vocacional e, em 2019, o Provincial me propôs voltar ao Brasil e aqui estou ajudando na formação com muito prazer.

## Irmão Bento, CSsR

Em Edling, aldeia bávara, na Alemanha, onde seus pais tinham uma fazenda, a 4 de janeiro de 1837, nasceu José Hiebl. Terminando seu curso primário, o pai matriculou-o na Escola Profissional de Wasserburg para aprender desenho, pintura e escultura. Lá José aprendeu música e a tocar clarineta.

Em 1855, os Redentoristas pregaram missão em Edling e ele ficou profundamente impressionado.

José era o primogênito e, por isso, devia herdar a fazenda, desistiu, e em 1858, foi a Gars am Inn pedir admissão, como Irmão Redentorista. José recebeu o hábito e o nome de Irmão Bento no dia 1 de novembro de 1862.

Estimulado pelos confrades começou a produzir obras próprias, conservando sempre um estilo primitivista e ingênuo, muito seu, mas que agradou imensamente ao povo simples.

Chegou em Aparecida em 1897, já aos 60 anos de idade, veio a pedido do Padre Gebardo Wiggermann, CSsR, para esculpir imagens de Nossa Senhora Aparecida. Irmão Bento não aprendeu a língua portuguesa.

Irmão Bento teve um grande amigo e discípulo, Francisco Ferreira (1893-1980), o “Chico Santeiro”. Como foi difícil para o menino carinhosamente chamado de “Chiquinho” entender o alemão, mas dessa mistura nasceu uma terceira língua entre o mestre e o discípulo.

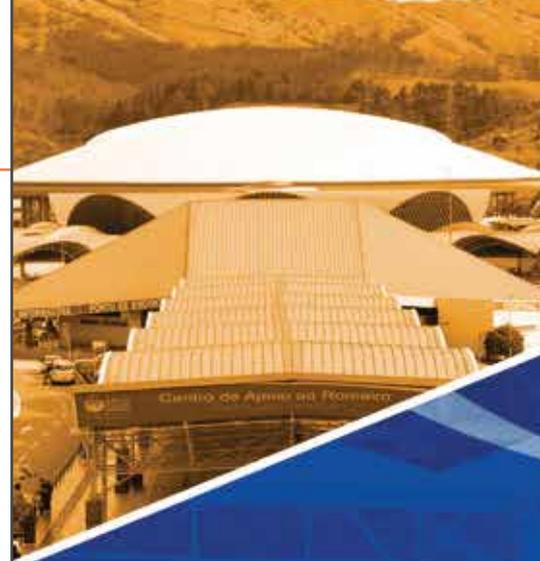
Na Basílica Velha encontramos esculturas do Irmão Bento: o Calvário (Cristo e Nossa Senhora das Dores) e a Coroa de Nossa Senhora Aparecida, pintada em 1904, que está na abóboda do altar mor.

Em 1910, foi transferido para o Convento da Penha, em São Paulo.

Nesses 15 anos de Brasil, trabalhou intensamente em pinturas e esculturas, das quais não teve preocupação de fazer um catálogo, e que se acham espalhadas por São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

Seu atelier era um santuário de meditação. Sobreveio-lhe a morte a 5 de novembro de 1912, aos 75 anos, pela infecção no pé, produzida pela queda de uma de suas esculturas em madeira.

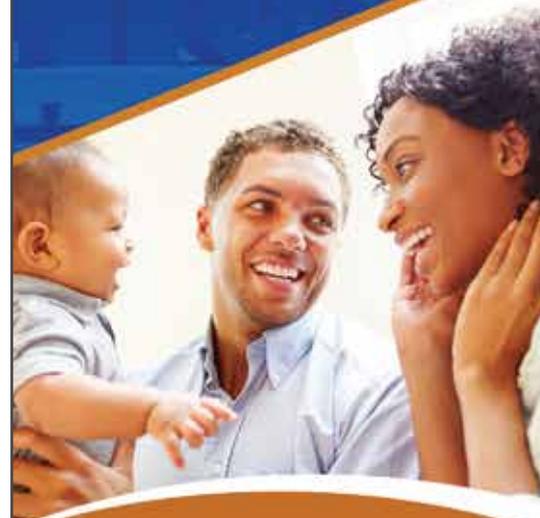
*Tereza Galvão Pasin, historiadora  
Autora do livro: “Senhora Aparecida”  
Editora Santuário, 2015*



### *Um novo tempo!*

Queremos acolher você com a mesma alegria que recebemos o novo ano, a fim de proporcionar os melhores momentos em família, as mais deliciosas refeições, as melhores compras e as férias mais divertidas.

***Esperamos que 2021 seja repleto de realizações e sucesso!***



Centro  
de Apoio  
ao Romeiro

ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP  
(12) 3104 1006

centrodeapoio@santuari nacional.com  
A12.com/centrodeapoioaoromeiro

## Santos do mês de janeiro que nos tocam mais de perto.

Iniciamos o mês com a Solenidade da Santíssima Virgem Maria, **Mãe de Deus** no dia primeiro.

O Arcanjo Gabriel disse: “O Santo que há de nascer de ti será chamado Filho de Deus” (Lc 1,35). Se ele é Filho de Deus, Ele também é Deus e se Maria é sua Mãe, então Ela é Mãe de Deus.

No dia 5, faremos memória do Bispo **São João Nepomuceno Newmann**, da Congregação do Santíssimo Redentor. Viveu nos Estados Unidos e morreu aos 49 anos, em 1860. Temos uma Capela dedicada a ele no bairro rural do Monte Verde, perto da Pedrinha, em Guaratinguetá.

**São Gonçalo de Amarante** foi um presbítero dominicano português e é comemorado no dia 10 de janeiro. Em Guaratinguetá, foi construída uma capela para ele no início do século XVIII onde hoje se encontra a Matriz do Puríssimo Coração de Maria. Era famosa e popular a “Dança de São Gonçalo” que reunia muitos devotos, mas hoje em dia não se ouve mais falar, pelo menos, aqui em nossa região. São Gonçalo ocupa seu lugar todos os anos ao lado de São Benedito na Cavalaria.

A devoção ao mártir **São Sebastião**, no dia 20 de janeiro, foi trazida para o Brasil com as primeiras expedições portuguesas por influência do rei Dom Sebastião de Avis, nascido em 20 de janeiro e batizado em homenagem ao santo. Em nossa Diocese temos cinco igrejas dedicadas a ele: uma na cidade de Aparecida, no

bairro São Sebastião, e as outras três em área rural, três em Guaratinguetá nos bairros das Posses; dos Mottas e dos Pilões e uma em Lagoinha, no bairro Macuco.

**Santa Inês**, virgem e mártir, comemorada no dia 21, não tem nenhuma igreja em nossa Diocese, mas por que sempre nos deparamos com suas imagens nas igrejas mais antigas? Porque ela era a Padroeira das Filhas de Maria e essa Associação adquiria a imagem para o grupo Paroquial. A Associação acabou e as imagens ficaram. Para quem não se lembra, ela é aquela que segura um carneirinho no braço.

A Igreja celebra neste dia 25, a Festa Litúrgica da **Conversão de São Paulo**, Apóstolo. A data representa não só o momento em que Saulo de Tarso deixou de perseguir o Cristianismo para se tornar um seguidor de Jesus, mas também, deve ser vista como exemplo para nós, cristãos. A Conversão do apóstolo nos mostra que é possível mudar de vida por meio da fé cristã.

As Irmãs Salesianas se alegram neste mês com a comemoração da Beata chilena/argentina **Laura Vicuña no dia 22; São Francisco de Sales**, bispo e doutor da Igreja (**Padroeiro da Congregação Salesiana**) no dia 24 e **São João Bosco**, presbítero (**Fundador da Congregação Salesiana**) no dia 31.

No Processo de Canonização, a pessoa passa pelos títulos de **Servo**

**de Deus; Venerável; Beato e Santo**. Atualmente, a lista de Santos brasileiros, contém sessenta e nove candidatos a **Servos de Deus**; dezesseis a **Veneráveis**; cinquenta e três a **Beatos** e trinta e sete a **Santos**. Olha que preciosidade temos agora em janeiro: **Monsenhor João Benvegnú**, falecido a 03 de janeiro de 1986. Foi um sacerdote da Arquidiocese de Porto Alegre que trabalhou 51 anos na Paróquia de São Domingos. Durante seu ministério sua paróquia passa a pertencer a Diocese de Passo Fundo (1959). **Padre Léo Tarcísio Gonçalves Pereira** faleceu de câncer em São Paulo no dia 4 de janeiro de 2007, foi declarado Servo de Deus no último dia 07 de março. Dia 7 de janeiro de 1993 celebramos o martírio da Beata **Lindalva Justo de Oliveira**, Filha da Caridade de São Vicente de Paulo. Ela servia o café da manhã dos idosos no Abrigo Dom Pedro II, em Salvador - BA, quando foi esfaqueada 44 vezes por um homem que a assediava; era Sexta-feira Santa. A Doutora **Zilda Arns** faleceu dentro de uma igreja durante um terremoto em Porto Príncipe, no Haiti, em 12 de janeiro de 2010. O processo de beatificação da Venerável catarinense foi aberto em 2015 em Porto Príncipe. Pesquise e procure conhecer nossos candidatos brasileiros.

*Pe. Carlos A. C. Rodrigues  
Arquidiocese de Aparecida*

## Campanha da Fraternidade 2021

**“Cristo é a nossa Paz: do que era dividido fez uma unidade” (Ef 2, 14a)  
“Fraternidade e diálogo: Compromisso de Amor.”**



Caros leitores da revista da Arquidiocese de Aparecida, saudações e paz!

Todos os anos a Igreja do Brasil nos convida, no período da Quaresma, a viver a Campanha da Fraternidade como forma concreta de testemunhar o Evangelho de Cristo.

Para isso, a cada ano, a Igreja nos apresenta um tema para ser refletido, rezado, e colocado em prática. Em 2021, o tema proposto é: **“Cristo é a nossa Paz: do que era dividido fez uma unidade” (Ef 2, 14a)** e o lema: **“Fraternidade e diálogo: Compromisso de Amor.”**

O objetivo da CF é despertar para o sentido da vida como dom e compromisso, recriando relações fecundas na família, na comunidade e na sociedade,

à luz da Palavra de Deus.

Outro ponto importante é que a CF 2021 será Ecumênica, buscando o diálogo com outras denominações cristãs. Esta será a quinta Campanha Ecumênica realizada no Brasil e o seu objetivo geral é convidar as comunidades de fé e as pessoas de boa vontade a pensarem, avaliarem e identificarem um caminho para superar as polarizações e violências, por meio do diálogo amoroso, testemunhando a unidade da diversidade.

A arte escolhida para o cartaz requer o caminho fraterno de diálogo e comunhão. Remete ao apelo de Cristo pela unidade e pela paz. Pe. Patriky Samuel Batista, nos ensina: *“Cristo é a nossa paz, e suas ações nos inspiram a concretizá-la por meio do nosso testemunho de vida.”*

Caro (a) leitor (a), queremos que a CF 2021 nos ajude a viver com mais fidelidade a nossa fé cristã. Queremos unir nossas vozes e nossas mãos para anunciar e testemunhar aos homens e mulheres que Cristo é a nossa paz e que, em seu amor, somos todos irmãos e irmãs.

Peçamos a Maria, nossa Mãe, que nos inspire na vivência da CF 2021.

*Padre Moisés dos Santos Júnior  
assessor da CF na Arquidiocese de  
Aparecida.*

### ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA 2021

Deus da vida, da justiça e do amor,  
Nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade.  
Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo como compromisso de amor, criando pontes que unem em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio.  
Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, em especial, aos mais pobres e fragilizados, a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças, caminhando pelas veredas da amorosidade.  
Por Jesus Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopro restaurador da vida.  
Amém.

## *Tempo de renovar a Esperança!*



Foto: Daniel Reche por Pixabay

Para todo aquele que se decide por Jesus e por sua causa, o seu Reino de Amor, fica sempre um convite: andar na contramão da história.

Fomos criados por amor e para amar. Vivemos no mundo, mas o mundo não nos pertence. Ao mal recebido, nossa resposta deve ser o bem oferecido. Frente a morte e o desespero, podemos gritar com o silêncio: cremos na vida!

O ano que passou nos surpreendeu com muitos acontecimentos que nos obrigaram a novos comportamentos.

O medo da pandemia, e para dizer mais claramente, o medo da morte,

fez com que hábitos fossem mudados, estruturas sociais e econômicas repensadas, até a prática religiosa sofreu uma grande privação. Sofremos! E os mais pobres sofreram e sofrem mais.

Infelizmente, vimos muitos tirando proveito da situação para ganhar mais, enriquecerem-se mais. É a contradição que existe no homem: a necessidade de amar e a incapacidade de amar. A possibilidade e a felicidade de sair de si e o querer tudo e só para si.

Frente a tudo isto, iniciamos um novo ano.

Para muitos é só um tempo a mais no calendário. Para outros, é momen-

to de descanso, festas e superstições. Para nós é hora de renovar a esperança! Temos um futuro! Não é que conheçamos em detalhe o que nos espera, mas sabemos, em termos gerais, que a nossa vida não acaba no vazio. “Quem tem esperança vive diversamente; foi-lhe dada uma vida nova”. (Spe Salvi 2, Bento XVI)

Em Cristo aprendemos quem é na realidade o homem e o que ele deve fazer para ser verdadeiramente homem. Ele nos indica o caminho, e este caminho é a verdade. Ele mesmo é simultaneamente um e outro, sendo por isso, também, a vida de que todos nós

andamos à procura. Ele indica ainda o caminho para além da morte (Spe Salvi 6, Bento XVI).

Neste novo ano, renovemos a esperança! Olhemos ao nosso redor e encontremos motivos para bendizer ao invés de amaldiçoar. Valorizemos os pequenos gestos e a simplicidade das palavras de afeto que brotam do coração.

Fixemos nosso olhar naquilo que é essencial e não caiamos na loucura de querer ter tudo e viver no superficial. Valorizemos a família, o estar junto, contemplemos a beleza das flores, escutemos o canto dos pássaros, brinquemos mais com as crianças, busquemos mais a Jesus! “O homem tem necessidade de Deus, do contrário, fica privado da esperança” (Spe Salvi 23, Bento XVI). Amemos!

Quem é atingido pelo amor começa a intuir em que consistiria propriamente a “vida”. A vida, no verdadeiro sentido, não a possui cada um em si próprio sozinho, nem mesmo por si só: ela é uma relação com aquele que é a fonte da vida. Se estivermos em relação com aquele que não morre, que é a própria vida e o próprio amor, então estamos na vida. Então “vivemos” (Spe Salvi 27, Bento XVI)

A relação com Deus estabelece-se pela comunhão com Jesus – sozinhos e apenas com nossas possibilidades não o conseguimos. Mas a relação com Jesus é relação com aquele que

se entregou a si próprio em resgate por todos nós (cf 1 Tm 2,6). Ele compromete-nos a ser para os outros, mas só na comunhão com Ele se torna possível sermos verdadeiramente para os outros, para a comunidade.

Do amor para com Deus, resulta a participação na justiça e na bondade de Deus para com os outros; amar a Deus requer a liberdade interior diante de cada bem possuído e de todas as coisas materiais: o amor de Deus revela-se na responsabilidade pelo outro (Spe Salvi 28, Bento XVI). A cada instante precisamos encher-nos de esperança de que podemos fazer o bem, de que a luz brilhará e vencerá as trevas.

Mais ainda, precisamos das esperanças – menores ou maiores – que, dia após dia, nos mantêm a caminho. Mas, sem a grande esperança que deve superar todo o resto, elas não bastam. Esta grande esperança só pode ser Deus, que abraça todo o universo e nos pode propor aquilo que sozinhos não podemos conseguir. Deus é o fundamento da esperança – não um deus qualquer, mas aquele Deus que possui um rosto humano e que nos amou até o fim.

É tempo de renovar a esperança! É tempo de renovar a relação com Deus! Neste novo ano, amemos mais a Deus, sobretudo, nos pobres, sofredores e menores que nossa vida terá mais sentido! E quem mais do que Maria poderia ser para nós estrela de esperança?

Ela que, pelo seu “sim” abriu ao próprio Deus a porta do nosso mundo; Ela que Se tornou a Arca da Aliança viva, onde Deus Se fez carne, tornou-Se um de nós e estabeleceu a sua tenda no meio de nós (cf. Jo 1,14). Por isso, a Ela nos dirigimos, suplicando:

Senhora da Esperança,  
tua alegria era fazer a  
vontade do Pai.  
Tua vida era estar atenta às  
necessidades dos outros.  
Intercede por nós!  
Quando nossa fé vacila.  
Quando somos tentados  
a desesperar  
Senhora da Esperança,  
intercede por nós!  
Quando fechamos o coração.  
Quando consentimos com a injustiça  
Senhora da Esperança,  
intercede por nós!  
Quando parece ser difícil  
seguir teu Filho.  
Quando nos cansamos  
de fazer o bem.  
Senhora da Esperança,  
intercede por nós!  
Quando o não se antecipa  
ao nosso sim  
Leva-nos a Jesus Cristo,  
nossa esperança.  
Amém!



## *A Pizzeria Tutti i Santi*

**SERVE COM TODO O REQUINTE QUE VOCÊ MERECE!**

Especializada em cozinha italiana, temos as melhores pizzas e massas da região. O toque especial está nas iguarias frescas e na massa artesanal que acompanha um delicioso molho encorpado. O resultado é uma combinação perfeita de sabor e aroma que você só encontra na Tutti.



**#VempraTutti**

**Cidade do Romeiro**  
Rua Isaac Ferreira da Encarnação, S/N  
Jardim Paraiba - Aparecida (SP)  
Reservas: 3104-3200

 @pizzeriatuttiisanti  
 /pizzeriatuttiisanti  
 pizzeriatuttiisanti.com



## Papa convoca o “Ano de São José”

Para celebrar os 150 anos da declaração do Esposo de Maria como Padroeiro da Igreja Católica, o Papa Francisco convoca o “Ano de São José” com a Carta apostólica “Patris corde – Com coração de Pai”.

*Vatican News*

Pai amado, pai na ternura, na obediência e no acolhimento; pai com coragem criativa, trabalhador, sempre na sombra: com estas palavras, o Papa Francisco descreve São José. E o faz na Carta apostólica “Patris corde – Com coração de Pai”, publicada em 08 de dezembro, por ocasião dos 150 anos da declaração do Esposo de Maria como Padroeiro da Igreja Católica.

Com o decreto Quemadmodum Deus, assinado em 8 de dezembro de 1870, o Beato Pio IX quis dar este título a São José. Para celebrar esta data, o Pontífice convocou um “Ano” especial dedicado ao Pai putativo de Jesus a partir de hoje até 8 de dezembro de 2021.

### PROTAGONISMO SEM PARALELO

A Carta apostólica traz os sinais da pandemia da Covid-19, que – escreve Francisco – nos fez compreender a importância das pessoas comuns, aquelas que, distantes dos holofotes, exercitam todos os dias paciência e infundem esperança, semeando corresponsabilidade. Justamente como São José, “o homem que passa despercebido, o homem da presença cotidiana discreta e escondida”.

E mesmo assim, o seu é “um protagonismo sem paralelo na história da salvação”. Com efeito, São José expressou concretamente a sua paternidade ao ter convertido a sua vocação humana “na oblação sobre-humana de si mesmo ao serviço do Messias”. E por isto ele “foi sempre muito amado pelo povo cristão” (1).

Nele, “Jesus viu a ternura de Deus”, que “nos faz aceitar a nossa fraqueza”, através da qual se realiza a maior parte dos desígnios divinos. Deus, de fato, “não nos condena, mas nos acolhe, nos abraça, nos ampara e nos perdoa” (2). José é pai também na obediência a Deus: com o seu ‘fiat’, salva Maria e Jesus e ensina a seu Filho a “fazer a vontade do Pai”, cooperando “ao grande mistério da Redenção” (3).

### EXEMPLO PARA OS HOMENS DE HOJE

Ao mesmo tempo, José é “pai no acolhimento”, porque “acolhe Maria sem colocar condições prévias”, um gesto importante ainda hoje – afirma Francisco – “neste mundo onde é patente a violência psicológica, verbal e física contra a mulher”. Mas o Esposo de Maria é também aquele que, confiante no Senhor, acolhe na sua vida os acontecimentos que não compreende com um protagonismo “corajoso e forte”, que deriva “da fortaleza que nos vem do Espírito Santo”.

Através de São José, é como se Deus nos repetisse: “Não tenhais medo!”, porque “a fé dá significado a todos os acontecimentos, sejam eles felizes ou tristes”. O acolhimento praticado pelo pai de Jesus “convida-nos a receber os outros, sem exclusões, tal como são”, com “uma predileção especial pelos mais frágeis” (4).

“Patris corde” evidencia, ainda, “a coragem criativa” de São José, “o qual sabe transformar um problema numa oportunidade, antepondo sempre a sua confiança na Providência”. Ele enfrenta os “problemas concretos” da sua Família, exatamente como fazem as outras famílias do mundo, em especial aquelas migrantes. Protetor de Jesus e de Maria, José “não pode deixar de ser o Guardião da Igreja”, da sua maternidade e do Corpo de Cristo: todo necessitado é “o Menino” que José continua a guardar e de quem se pode aprender a “amar a Igreja e os pobres” (5).

### A DIGNIDADE DO TRABALHO

Honesto carpinteiro, o Esposo de Maria nos ensina também “o valor, a dignidade e a alegria” de “comer o pão fruto do próprio trabalho”. Esta aceção do pai de Jesus oferece ao Papa a ocasião para lançar um apelo a favor do trabalho, que se tornou uma “urgente questão social” até mesmo nos países com certo nível de bem-estar.

“É necessário tomar renovada consciência do significado do trabalho que dignifica”, escreve Francisco, que “torna-se participação na própria obra da salvação” e “oportunidade de realização” para si mesmos e para a própria família, “núcleo originário da sociedade”. Eis então a exortação que o Pontífice faz a todos para “redescobrir o valor, a importância e a necessidade do trabalho”, para “dar origem a uma nova «normalidade», em que ninguém seja excluído”.

Em especial, diante do agravar-se do desemprego por causa da pandemia da Covid-19, o Papa pede a todos que se empenhem para que se possa dizer: “Nenhum jovem, nenhuma pessoa, nenhuma família sem trabalho!” (6).

### “NÃO SE NASCE PAI, TORNA-SE TAL”

“Não se nasce pai, torna-se tal”, afirma ainda Francisco, porque “se cuida responsabilmente” de um filho assumindo a responsabilidade pela sua vida. Infelizmente, na sociedade atual, “muitas vezes os filhos parecem ser órfãos de pai” que sejam capazes de “introduzir o filho na experiência da vida”, sem prendê-lo “nem subjugar-lo”, mas tomando-o “capaz de opções, de liberdade, de partir”.

Neste sentido, José recebeu o apelativo de “castíssimo”, que é “o contrário da posse”: ele, com efeito, “soube amar de maneira extraordinariamente livre”, “soube descentralizar-se” para colocar no centro da sua vida Jesus e Maria. A sua felicidade está “dom de si mesmo”: nunca frustrado e sempre confiante, José permanece em silêncio, sem lamentações, mas realizando “gestos concretos de confiança”. A sua figura, portanto, é exemplar, evidencia o Papa, num mundo que “precisa de pais e rejeita os dominadores”, rejeita quem confunde “autoridade com autoritarismo, serviço com servilismo, confronto com opressão, caridade com assistencialismo, força com destruição”.

Na décima nota, “Patris corde” revela também um hábito da vida de Francisco: todos os dias, o Pontífice reza uma oração ao Esposo de Maria “tirada dum livro francês de devoções, do século XIX, da Congregação das Religiosas de Jesus e Maria”. Trata-se de uma oração que “expressa devoção e confiança” a São José, mas também “certo desafio”, explica o Papa, porque se conclui com estas palavras: “Que não se diga que eu Vos invoquei em vão, e dado que tudo podeis junto de Jesus e Maria, mostrai-me que a vossa bondade é tão grande como o vosso poder”. A Carta apostólica “Patris corde” é acompanhada da publicação do Decreto da Penitenciaria Apostólica, que anuncia o “Ano de São José” especial convocado pelo Papa e a relativa concessão do “dom de Indulgências especiais”.

## Teóloga Maria Clara Bingemer aponta 6 pistas pastorais para a Evangelização no pós pandemia

A decana do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio, teóloga Maria Clara Lucchetti Bingemer, ofereceu aos mais de 200 bispos de todo país que participaram de uma reunião promovida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), no dia 25 de novembro, uma reflexão teológica com seis pistas para um projeto de Evangelização e de ação pastoral da Igreja Católica no contexto da pós-pandemia.

Aos 297 participantes da reunião, compreendendo, além dos bispos, os assessores das comissões episcopais e representantes de pastores e organismos vinculados à CNBB, Maria Clara defendeu que as propostas que sistematizou partem do resgate dos aprendizados feitos.

Autora de diversos livros, entre eles, *¿Um rosto para Dios?*, *A globalização e os jesuítas* e *o Mistério e o Mundo*, a teóloga frisou que é necessário considerar ainda que o mundo está imerso na vivência dos problemas decorrentes do avanço do novo Coronavírus. “Ainda nos encontramos dentro da pandemia, vivendo um conjunto de perplexidades. Estamos há nove meses (tempo de uma gestação de um ser humano) de joelhos por causa de um vírus invisível”, disse.

Segundo a professora, as pistas teológicas que levantou partem de um exercício de sonhar com o futuro, o que ajuda a olhar para frente. A professora apontou seis aspectos e pontos que precisam ser observados numa ação pastoral num contexto do pós-pandemia.

### a) Retomar o luto com olhar Pascal

Segundo a teóloga, a Igreja numa atitude silenciosa (mais ouvir do que falar) precisa aju-

dar as famílias que perderam entes, só no Brasil já somam mais de 175 mil mortos em decorrência da Covid-19, a processarem o luto. Segundo ela, a Igreja precisa escutar estas famílias que perderam seus entes queridos e, como agentes do consolo movidos pelo Espírito Santo, ouvir e rezar a sua dor. “É necessário transformar a dor em redenção”, disse.

### b) Apostar na arte e beleza

A teóloga defendeu, como forma de processar o sofrimento e este momento vivido pela humanidade, ser necessário que a Igreja abra espaço para as expressões da arte que recuperem a beleza e a estética. “A música, a literatura e arte são elementos preciosos para reencantar os corações”, disse. Para a professora, a arte é um caminho para falar de Deus. Os pastores e agentes de pastoral são chamados a ser ‘poetas de Deus’ e construir uma teo-poética atravessada de beleza e gratuidade”, afirmou.

### c) Revalorizar o espaço doméstico

A professora defendeu que, no contexto da pandemia, redescobrimos uma nova configuração para a Igreja que se deslocou a vivência da fé dos templos para as casas. Segundo ela, é necessário ver esta realidade como uma oportunidade para pensar formas de pleno funcionamento da vida eclesial, o que remonta às próprias fontes e origens do cristianismo e começo da Igreja Católica. “De casa, nos conectamos por meio da tecnologia; na casa, redescobrimos o espaço da família, da celebração da fé e a perseverança na fração do pão”, disse.

### d) Cuidado da Terra e da Casa Comum

“Somos terra e nosso destino está inextricavelmente ligado ao destino da terra”, afirmou a teóloga para defender a ideia de que a pandemia nos ajudou a denunciar o nosso estilo de vida não saudável. Segundo Maria Clara, é necessário aprofundar ainda mais a urgência da conversão ecológica, defendida pelo Papa Francisco na Encíclica *Laudato Si’*, com a fraternidade universal. Frente à atitude predatória do meio ambiente, a teóloga defendeu que é necessário reforçar que somos terra sobre a qual foi soprado o Espírito de Deus que anima e dá vida a tudo que está conectado.

### e) Fratelli Tutti

A teóloga defendeu que a nova Encíclica *Fratelli Tutti* lançada pelo Papa Francisco é uma bússola para os novos tempos. “À luz do exemplo do Bom Samaritano, o Papa chamou-nos a atenção de que existe um ferido caído pelo caminho, na estrada” e de que devemos deixar a ideia de sermos “sócios” para sermos irmãos. Com a Encíclica, segundo a professora, o Papa também revisitou a opção pelos pobres que são os que sofreram as consequências da pandemia. “A *Fratelli Tutti* defende uma solidariedade nova e a fraternidade humana como um projeto tão adiado e urgente”, apontou.

### f) Parceria mais estreita com a ciência

Num contexto de negação da ciência e de discursos pseudo-científicos, a professora defendeu a importância de a Igreja se cercar das informações corretas baseadas no conhecimento científico.

(fonte [www.cnbb.org.br](http://www.cnbb.org.br))

**Pedro Taco**  
**Raspagem de Assoalho**

40  
anos

*de serviço e qualidade!*

*Conservação e restauração de tacos e assoalhos em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.*



## Manhã de Espiritualidade do Clero



Foto: Pe. Carlos Afonso

No último dia 03 de dezembro, o Clero da Arquidiocese de Aparecida se reuniu para uma Manhã de Espiritualidade, em preparação para o Natal. O Encontro aconteceu no Convento Nossa Senhora das Graças, em Guaratinguetá, e teve como assessor o Pe. Luís Rogério Carillho Cruz, CSsR.

## CAP sedia Assembleia Extraordinária Eletiva da Renovação Carismática Católica



Em Assembleia Extraordinária Eletiva, realizada no Centro Arquidiocesano de Pastoral, em Aparecida, no último dia 05 de dezembro, com a presença de Dom Orlando, a liderança da RCC de Aparecida, re-

elegeu Coordenador Arquidiocesano para o biênio 2021/2022, Jorge Correia Queiroz. A assembleia contou, também, com os coordenadores de Grupo de Oração, representando as cinco cidades de nossa Arquidiocese.

Louvemos a Deus pela vida do nosso irmão e por este novo tempo para a Renovação Carismática em nossa Arquidiocese.



**Loja de Fábrica**  
**ABERTA TODOS OS DIAS!**  
**(12) 3126-1444**



[www.guaratingueta.com.br](http://www.guaratingueta.com.br)  
Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho  
Guaratinguetá

## *Pastoral da Criança: 32 anos de presença na Arquidiocese de Aparecida*



No dia 5 de dezembro, aconteceu na Capela do Seminário Missionário Bom Jesus, a missa em Ação de Graças pelos 32 anos da Pastoral da Criança, na Arquidiocese de Aparecida.

Neste ano atípico que vivemos,

o trabalho da Pastoral passou também pela interação virtual e, em situações mais delicadas, nossos líderes continuaram a fazer sua missão, nas visitas domésticas!

Agradecemos a Deus a ins-

piração na Dr<sup>a</sup>. Zilda Arns, os esforços de tantas mulheres e homens que continuam a “tarefa de orientar e acompanhar as famílias vizinhas em ações básicas de saúde, educação, nutrição e cidadania tendo como objetivo o ‘desenvolvimento integral das crianças, promovendo, em função delas, também suas famílias e comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político’”(Artigo 2º do Estatuto).

E fazemos o convite: procure conhecer esta bonita Pastoral em sua paróquia E seja também um(a) líder da Pastoral da Criança!

*Coordenação Diocesana*

## *Santuário Frei Galvão promove Tríduo da Imaculada Conceição e celebra seus 10 anos de criação*



De 05 a 07 de dezembro, o Santuário de Frei Galvão celebrou o tríduo em louvor a Imaculada Conceição. O tema deste ano foi: **“Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a Tua palavra”**

No dia 08 de dezembro, dia da festa, aconteceu o II Encontro do “Terço dos Homens”, e em seguida, a Santa Missa de encerramento.

Na mesma data, o Santuário de Frei Galvão completou 10 anos de sua criação.

## *Mensageiras do Amor Divino celebram 100 anos da Irmã Margarida*



Uma Celebração Eucarística no Santuário Nacional, no dia 12 de dezembro, Festa de Nossa Senhora de Guadalupe, marcou o Centenário de vida da nossa querida Ir. Margarida. A Santa Missa foi presidida por Dom Orlando Brandes e concelebrada por vários sacerdotes.



Após a Missa, na Casa Mãe das Mensageiras do Amor Divino, aconteceu um almoço e, em seguida, o Lançamento da Revista Comemorativa: "Ir. Maria Margarida Pereira – Uma Mensageira Centenária". À Ir. Margarida, nossas felicitações, carinho, gratidão e preces!!

## *Colaboradores da Arquidiocese de Aparecida celebram o Natal*

Uma Santa Missa realizada na Capela do Seminário Bom Jesus, no dia 14 de dezembro, às 11h, reuniu os Colaboradores da Cúria, Pousada e Tribunal para celebrar o Natal do Senhor. A Celebração Eucarística foi presidida pelo Pe. Narci e concluída por Dom Orlando, Pe. Renan e Pe. Luiz Hernando. Ao final da Missa, Dom Orlando agradeceu aos Colaboradores a dedicação e o trabalho realizado em 2020, e desejou a todos um Feliz Natal e abençoado Ano Novo.

Após a Celebração, aconteceu um Almoço de Confraternização, com sorteio de alguns brindes.

### **Aniversariantes de JANEIRO**

**Dia 18/01: Pe. Luiz Fernando de França Lopes** – Arquidiocese de Boston, USA – aniversário natalício

**Dia 24/01: Pe. Antonio Galvão dos Santos** – Paróquia de Santo Antonio – aniversário natalício

**Dia 30/01: Pe. Aloísio Motta da Silva** – Paróquia São Pedro Apóstolo – aniversário de ordenação sacerdotal

f.oak



clique & retire  
**SHIBATA**



Faça o seu pedido  
no site e retire na  
loja escolhida



*De Família para Família!  
Desde 1976.*

   /shibatasupermercados



Acesse agora o site e  
faça o seu pedido  
[cliqueerire.shibata.com.br](http://cliqueerire.shibata.com.br)

**Pedido  
mínimo no valor  
de R\$50,00**



Lojas Disponíveis: Aparecida, Caçapava, Caraguatatuba, Jacareí, Mogi das Cruzes, São José dos Campos e Taubaté

# O Santo

INFORMATIVO OFICIAL DO SANTUÁRIO FREI GALVÃO - GUARATINGUETÁ - SP  
ANO 10 | NÚMERO 81 | JANEIRO 2021

# 2021

EDITORIAL

*Tempos difíceis forjam almas fortes e solidárias!*

## Queridos irmãos e irmãs da Família Missionária de Frei Galvão!

“Javé falou a Moisés: Diga a Aarão e a seus filhos: Vocês abençoarão os filhos de Israel assim: Javé o abençoe e guarde! Javé lhe mostre seu rosto brilhante e tenha piedade de você! Javé lhe mostre seu rosto e lhe conceda a paz! Assim eles invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei” (Nm 6,22-27). Era com essa bênção que os sacerdotes encerravam as celebrações litúrgicas no templo. Note que nesta bênção há 3 invocações: que Deus abençoe e proteja; que Deus resplandeça sua face sobre nós e nos seja propício, e que Deus nos conceda a paz e olhe sempre por nós.

Querida Família Missionária de Frei Galvão, é com essa bênção que também queremos iniciar o novo ano, nossos projetos de vida pessoal e comunitária, abençoar a nossa família, enfim, tudo o que está em nosso coração e consideramos um tesouro a ser preservado.

Tivemos um ano de 2020 muito desafiador e conturbado, porém tempos difíceis forjam almas fortes e solidárias. Assim, entramos em 2021 muito melhores do que somos e não podemos perder jamais a esperança no nosso coração, a fé que é o nosso sustento e a vontade de trabalhar e construir o melhor para nós, nossa família e nossa comunidade.

Neste novo ano que se inicia, peçamos a Deus que nos conceda sabedoria diante dos novos desafios que iremos enfrentar, e aqueles que trouxemos do ano passado, possamos vencê-los. Proteja-nos, Senhor, contra tudo que venha nos desunir e nos afastar do Seu amor e da Sua misericórdia. Resplandeça a luz de Sua face para caminhar conosco, como sempre caminhou ao lado do povo de Israel no deserto durante 40 anos. Senhor, venha sobre nós e nossa família, a Sua paz. A paz é um dom de Deus que diariamente precisa ser cultivada entre nós, por meio de atitudes como o respeito, o perdão, a escuta, o acolhimento e a tolerância, pois nada se constrói na divisão e na intolerância que só gera a morte. Por isso, a paz é pedida e rezada logo no primeiro dia do

ano, pois ela é tão necessária como o ar que respiramos.

Caro (a) devoto (a), Deus abençoe sua vida, seus projetos e sua família! Contamos com sua ajuda e oração para vencermos juntos essa nova etapa que desejamos seja repleta de vitórias e crescimento humano e espiritual. Que o nosso patrono Frei Galvão, Apóstolo da Caridade e da Paz, esteja sempre intercedendo por nós junto a Jesus, com as bênçãos maternas da Virgem Santíssima, a Senhora Aparecida!

Quero agradecer a você que faz parte da Família Missionária de Frei Galvão que até agora caminhou conosco e não deixou nossa esperança e nossa vontade de trabalhar se enfraquecer, pois sua oração e ajuda são o nosso sustento. Por isso, renovo o meu pedido, humilde e sincero, que continue orando por nós e nos apoiando neste novo ano, cheio de desafios e com uma pandemia ainda a vencer. Coragem e fé! E lembre-se: tempos difíceis forjam almas fortes e solidárias.

Obrigado por tudo e por nos ajudar a realizar este projeto de evangelização de uma forma concreta, espalhando o amor e a devoção a Frei Galvão para que o mundo todo conheça, ame e siga o exemplo do nosso primeiro Santo brasileiro.

Feliz 2021 para todos nós!

**Pe. José Carlos de Melo**  
Reitor do Santuário Frei Galvão





**BENDIZER  
SEMPRE**

## Virtudes Franciscanas

Conforme nos narram as fontes biográficas, Frei Galvão era dotado da arte da oratória e da eloquência, ou seja, sabia falar bem. Suas reflexões, homilias, poesias e conversas causavam nas pessoas que o ouviam os melhores sentimentos e intenções. Sua capacidade de falar coisas profundas

de modo simples e acessível, lhe conferiram a missão de ser o pregador do Convento São Francisco, em São Paulo, local onde viveu por quase 60 anos. Falando daquilo que o seu coração estava cheio, Frei Galvão sempre bendizia, ou seja, dizia bem, dizia coisas boas, edificantes e que promoviam o ânimo, o alívio, a correção e a fé. Como religioso franciscano, aprendeu com São Francisco que é "bem-aventurado aquele religioso que não tem prazer e alegria a não ser nas santíssimas palavras e obras do Senhor e com elas leva o homem ao amor de Deus com gozo e alegria" (Admoestações de São Francisco, 20).

Nesse sentido, todos nós, devotos e devotas de Frei Galvão, também temos que nos perguntar se estamos utilizando o dom da nossa palavra para edificar ou destruir. Qual tem sido o conteúdo de nossas conversas, partilhas e comentários? Nossas palavras promovem vida, amizade, fraternidade e fé ou têm gerado divisões, intrigas e fofocas?

Que assim como Frei Galvão possamos bendizer ao Senhor por meio de palavras que sejam expressão do nosso amor, fé e bondade.

Frei Diego Atalino Melo, OFM  
Colaborador do Santuário Frei Galvão



## Recadastramento Família Missionária de Frei Galvão

O Santuário Arquidiocesano de Santo Antônio de Sant'Anna Galvão está adequado à Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD (Lei n. 13.709/2018) que regula as atividades de coleta e tratamento de dados pessoais, visando a proteção de dados e a privacidade dos seus cidadãos.

Por isso, solicitamos sua colaboração: **atualize seus dados cadastrais em virtude do formal Consentimento do Titular dos Dados**. Essa é uma exigência do Governo para que possamos continuar sendo Família Missionária.

Precisamos muito da sua ajuda para continuar nosso projeto de evangelização!

Acesse nosso site:

[www.santuariofreigalvao.com](http://www.santuariofreigalvao.com)

Preencha o formulário com seus dados, leia o termo de consentimento e aceite nossa política de privacidade.



## Sua doação extra, agora realiza obras de caridade!

O **Calendário Solidário** é um presente aos devotos da Família Missionária de Frei Galvão que recebem o informativo "O Santo" e que foram fiéis durante o período de 12 meses (janeiro a dezembro de 2020) realizando, no mínimo, 6 contribuições.

A cada mês que o devoto missionário contribuir por meio do boleto extra, parte do valor será destinado a projetos de manutenção e melhoria do Santuário Frei Galvão e instituições parceiras. (\*)

É um jeito do Santuário praticar obras de caridade durante todo o ano, levando esperança para tantas outras pessoas.

O boleto que acompanha o Calendário será também uma alternativa de contribuição caso o devoto queira realizar sua doação extra, ou por algum motivo, não tenha recebido seu Informativo.

(\*) A cada doação, um valor será revertido para obras sociais da nossa Arquidiocese.

Para mais informações, ligue (12) 3125-1444, ou nos mande um e-mail: [campanha@santuariofreigalvao.com](mailto:campanha@santuariofreigalvao.com)

Convide outras pessoas para serem também Missionários de Frei Galvão - Ligue (12) 3125.1444 (das 08h às 17h) - WhatsApp (12) 99684-6350  
O Santuário fica aberto de segunda a sexta: 7h às 17h - sábado e domingo: 7h às 18h | Todos os dias: Novena às 14h45 e Missa às 15h



**Informativo O Santo** - Informativo Mensal da Campanha Família Missionária Frei Galvão - Avenida José Pereira da Cruz, 53 - Jardim do Vale I - Guaratinguetá (SP) - CEP: 12.519-411 - **Jornalista responsável** - Andréa Moroni - MTB: 026616 SP - **Revisão**: Jaqueline Pereira - **Diagramação**: Leandra Ozório - **Tiragem**: 2500 exemplares - **Site**: [www.santuariofreigalvao.com](http://www.santuariofreigalvao.com) - **E-mail**: [imprensa@santuariofreigalvao.com](mailto:imprensa@santuariofreigalvao.com)





# VERÃO

## Saúde

Farma  
Conde

A ESTAÇÃO MAIS  
**ALEGRE DO ANO!**

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE E **APROVEITE AS OFERTAS!**  
ENTRE EM NOSSO SITE OU ENCONTRE A **FARMA CONDE** MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ!

**WWW.FARMACONDE.COM.BR**

NOS ACOMPANHE NAS REDES SOCIAIS!   @farmaconde





**CATEDRAL**  
VIAGENS



A partir de  
**10 x de**  
**R\$ 49**  
por pessoa  
em apartamento duplo



# RELÍQUIAS DE APARECIDA

UM CONVITE PARA REVIVER A HISTÓRIA NA CASA DA MÃE



*Se hospede no local que recebeu 3 Papas. Vamos agradecer aos pés da imagem milagrosa de Nossa Senhora Aparecida. A Catedral Viagens, levará você para uma imersão de fé.*

## VIVA MOMENTOS ÚNICOS

- Visita guiada na Basílica
- Passeio de barco pelo Rio Paraíba
- Visita ao quarto que hospedou 3 Papas "Ala do Papa" na Pousada do Bom Jesus
- 2 noites de hotel com café da manhã e jantar
- Guia local e seguro viagem
- Traslado para o Santuário



@catedralviagens

[www.catedralviagens.com.br](http://www.catedralviagens.com.br)



+19 3294.0077